

## **PROPRIEDADES QUÍMICAS DA ALOE VERA EM QUEIMADURAS E CICATRIZAÇÃO - JONATHAN DA SILVA BORGES**

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

As plantas pertencentes ao gênero Aloe compõe um grupo com mais de 400 espécies já identificadas. Dentre elas a mais cultivada no Brasil é a Aloe vera (L.), conhecida popularmente por babosa, devido seu líquido viscoso, brilhante e amargo. Sua origem é do Norte da África. No gel viscoso se extrai mais de 75 compostos que tem efeitos sobre organismos vivos (bioativos), dentre eles aloe-emodina, flavonoides, saponinas, vitaminas, aminoácidos, sais minerais e esteroides, que atuam na função, anti-inflamatória, antibacterianas, purificantes, purgantes, anticancerígeno, antifúngico, antioxidantes que agem como cicatrizante em queimaduras, aliviando de prurido, inchaço e edema. O presente escrito tem como objetivo revisar a utilização da planta Aloe vera (babosa), em queimaduras e cicatrizes, descrevendo as aplicações clínicas e mencionando a segurança de sua utilização para fins medicinal. Trata-se de uma revisão integrativa, que envolve uma ampla análise de literatura, realizada no mês de junho de 2019, com dados secundários e de domínio público. Durante a concretização da revisão integrativa realizou se as seguintes etapas metodológicas: Levantamento bibliográfico, escolha dos descritores: Aloe, Plantas medicinais e Queimaduras. A coleta de dados foi realizada através das seguintes bases de dados: Scopus, Scielo, LILACS, PUBMED e MEDLINE. Os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados nos últimos nove anos, nos idiomas português (Brasil), inglês e espanhol, disponibilizados na íntegra e no meio eletrônico, utilizando os descritores citados. A administração tópica da Aloe vera em ferimentos ou em queimaduras desempenha uma função importante, fornecendo oxigenação ao tecido danificado, aumentando a vascularização e proporcionando uma grande quantia de colágeno para que a cadeia da cicatrização ocorra, com o uso, o tecido lesionado é desinflamado, ocorrendo um aumento da multiplicação das células, favorecendo o crescimento de tecido de granulação, que são pequenos vasos sanguíneos de tecido conectivo que preenche a espessura da lesão. Portanto, o uso e a busca por esse vegetal em diversas utilidades se propagam em todos os continentes. A planta possui uma ampla utilidade em suas atividades curativas, tendo ação antimicrobiana, anti-inflamatória, cicatrizante e como antioxidante, todas essas ações comprovadas cientificamente.

Palavras-chave: Fitoterapia; Babosa; Reparo tecidual.